

AS INFLUÊNCIAS DA TELEVISÃO NO COMPORTAMENTO INFANTIL

**** AUTORES:** Adriana Cristina Lot, Célia Inês Naime, Cíntia Torquato, Fabiana Pinheiro Scheit, Gysele Fernandes dos Santos, Juliana Anreis dos Santos, Tassiana Dias Bastos Casoni.

***** ORIENTADORA:** Regina Célia Adamuz

RESUMO

Os meios de comunicação de massa, em especial a televisão, influenciam fortemente o comportamento dos indivíduos alterando-o, manipulando-o para vários fins, com o intuito de satisfazer interesses de poucos que dominam o sistema capitalista. A televisão é uma invenção tão recente que a avaliação de seu impacto sobre a vida das pessoas está apenas se iniciando. O presente trabalho procurou verificar até que ponto a televisão influencia ou não, se traz só prejuízos ou benefícios às crianças.

ABSTRATC

The means of mass communication, specially the television strongly influence people's behavior altering it, manipulating it for different purposes, animig at the satisfaction of the interests of the few that dominate the capitalistic system.

Television in such a recent invention that the evaluation of the impact over people's life is still tha beginning. The present work tried to check up to what extent the television influences, or not, the children, if it brings them only harm or benefits.

UNITERMOS: TELEVISÃO / COMPORTAMENTO INFANTIL / VOCABULÁRIO / CONSUMO

INTRODUÇÃO

Na história da humanidade, de tempos em tempos, registra-se uma nova invenção que introduz modificações em todas as áreas da vida social, alterando o modo de vida das pessoas.

A televisão é o meio de comunicação mais difundido entre todas as camadas sociais, é atraente e dominadora, cria ilusões vendendo um mundo de fantasias, pois traz um pouco das coisas que todos querem ver e ouvir.

* Trabalho apresentado pra conclusão da disciplina de Técnicas de Pesquisa em Psicologia.

** Alunas do Segundo ano de Psicologia/CESULON

*** Docente da disciplina Técnicas de Pesquisa em Psicologia/CESULON

Numa sociedade tecnológica os modelos imitados pelas crianças, não são apenas dos pais e professores, mas também os apresentados pelos meios de comunicação de massa, particularmente, a televisão.

Desde que a televisão tornou-se um meio de comunicação, tem havido um contínuo debate sobre seus efeitos em relação ao comportamento das crianças, devido seu caráter lúdico, seus apelos audiovisuais e seu poder de sedução, pois explora o mercado "jovem" tão lucrativo quanto todos os outros.

JUSTIFICATIVA

Devido à grande influência dos meios de comunicação de massa e suas sérias consequências sobre os indivíduos, principalmente as crianças, optou-se por este estudo por ser de grande importância e preocupação por parte dos pais, educadores e profissionais.

OBJETIVO

O objetivo principal da pesquisa foi demonstrar as influências negativas e positivas da televisão no comportamento. Especificaram-se aspectos a serem avaliados como: verificar a influência da televisão no vocabulário infantil; constatar quantas horas diárias as crianças permanecem frente à televisão, e se isso provoca uma diminuição no horário de ler; verificar se as crianças deixam de realizar atividades escolares para ficar maior tempo frente à televisão; constatar até que ponto a televisão estimula o consumo (diversificado); detectar se a programação assistida pela criança, influencia na maneira pela qual ela se comporta; verificar se a televisão estimula o comportamento agressivo e se a sua programação induz ao comportamento imitativo.

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Quais os efeitos que a televisão causa sobre as crianças, em relação ao seu lazer, às suas responsabilidades, a sua rotina diária, ao seu comportamento e principalmente, ao grau de alienação que este meio traz?

REVISÃO DE LITERATURA

O fato mais importante sobre a televisão é que em muitos países é assistida por grande parte da população. Em muitos lares onde não entram livros, revistas e jornais, existe uma televisão, por ser um produto barato, não exigir nenhum esforço, e por acabar mostrando o que as pessoas querem ver. Mesmo as pessoas que não tem encanamento ou telefone, possuem uma televisão em casa.

Além de ser muito grande o número de pessoas que assistem televisão, devemos assinalar que esta é a atividade em que dispendem mais tempo, excluindo trabalhar e dormir.

Foi constatado que os membros da indústria da televisão, pessoas que exploram o meio de comunicação, consideram seus expectadores como compradores em potencial. A audiência é um mercado com terminologia comercial e não de comunicação

(LAGOA, 1993).

A teoria da aprendizagem social, com sua ênfase nos efeitos de modelo, especialmente os estudos de BANDURA E ROSS, Apud BIAGGIO (1979), levaram a uma grande preocupação com os efeitos da violência apresentada na televisão.

BANDURA, et al, apud BIAGGIO (1979), demonstraram que tanto crianças como adultos podem adquirir atitudes, comportamento emocionais e padrões complexos de comportamento por meio de modelos apresentados em filmes. Esses estudos despertaram a preocupação do governo Norte Americano com o efeito de filmes e desenhos animados agressivos a que a criança americana e também a brasileira são expostas.

Um dos argumentos dos estudos de BANDURA, apud ROSENFELD (1984), indica que a medida que os vilões do drama da televisão são via de regra, punidos, as crianças não se encorajam a imitá-los. Por outro lado, afirma-se que os "mocinhos" são, em geral, tão violentos quanto os vilões. Assim sendo, as crianças podem aprender que a violência traz bons resultados e que essa é a maneira mais adequada de se lidar com os conflitos interpessoais. Nem sempre as crianças aprendem sobre o mundo aquilo que supomos que elas deveriam aprender. Como acontece com todas as coisas, as crianças compreendem à sua própria maneira aquilo que assistem na televisão.

Não existem só pontos negativos para se avaliar a televisão, ela também apresenta pontos positivos, que são abrir horizontes, mostrar realidade e saber o que interessa ao público, o problema está nos exageros, onde se trabalha muito com as fraquezas dos indivíduos, dentro da dimensão de modelo de sociedade - competitiva, egoísta, individualista - que está nos levando ao caos.

A televisão em si não é boa nem ruim. O que importa é a mensagem que ela apresenta às crianças. Se por um lado temos provas suficientes dos efeitos maléficos que ela possa apresentar, por outro lado temos os efeitos positivos dos programas de conteúdo pró-social e cognitivo.

METODOLOGIA

Local - A pesquisa realizou-se na cidade de Londrina, estado do Paraná.

Sujeitos - A população escolhida para realização da pesquisa foram pais ou responsáveis por alunos que frequentavam a 3ª série do Colégio Canadá, Londrina, Marista, Metropolitano e Universitário, localizados na região centro-oeste de Londrina.

Instrumentos - Foi elaborado um questionário, contendo 28 questões objetivas para avaliação do assunto abordado. Foram distribuídos 114 questionários entre as cinco escolas propostas, sendo recolhidos 76 questionários.

PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

O instrumento acompanhado de uma carta esclarecedora foi entregue em mãos, a um funcionário responsável de cada escola afim de que chegasse às mãos dos pais ou responsáveis pelas crianças para respondê-lo num prazo de, no máximo 2 dias. Logo após o término deste período, entrou-se em contato novamente com o funcionário supracitado para recolhimento dos questionários.

RESULTADOS

Dos 76 questionários devolvidos, 75% foram respondidos pelas mães das crianças. Quanto ao sexo das crianças constatou-se que 52, 53% eram meninas e que a média de idade das crianças era de 9 anos.

Pressupõe-se que as crianças entrevistadas pertenciam a uma classe social elevada devido aos seguintes aspectos: Estudam em colégios particulares, mais de 60% dos seus pais afirmaram ser graduados e, independente da graduação, há um considerável número de empresários e comerciantes; sendo assim, 27,63% das mães trabalham fora, logo, não há necessidade da contribuição financeira e 80,26% das crianças realizam atividades extra- escolares.

Quanto ao número de aparelhos de televisão que possuíam, verificou-se que a grande maioria possuía de 2 a 3 aparelhos (55,25%), sendo que apenas 6,57% possuíam mais de 4 aparelhos.

Constatou-se que 68,42% das crianças não demonstraram dificuldade em estudar relacionada ao fato de assistir televisão, dado confirmado pelo fato de 63,15% das crianças possuírem um rendimento escolar considerando excelente, sendo que 88,15% possuíam o hábito da leitura, dando principal preferência a gibis e livros de história.

Verificou-se que 59,21% das crianças realizam as tarefas escolares no período da manhã, e este mesmo percentual assiste à televisão de manhã e a noite, permanecendo de 2 a 3 horas diárias em frente à televisão, concluindo-se assim, que as crianças não abrem mão da televisão mesmo quando tem que realizar tarefas escolares.

Uma porcentagem bastante expressiva de crianças (57,89%) assistem televisão com os pais, tem como programa infantil preferido a TV COLOSSO (56,57%); gosta de novelas, sendo "ÉRAMOS SEIS" a mais citada (38,29%); preferem filmes de desenhos animados (31,57%), tem como herói o Superman (27,27%); imitam filmes de artes marciais como Karatê Kid (17,64%) e tem como aparelho de entretenimento preferido o vídeo-game (51,52%).

Observou-se que 80,26% dos entrevistados não perceberam manifestações comportamentais inadequadas decorrentes do hábito de assistir televisão, enquanto que 15,76% perceberam manifestações como a violência e a mudança no vocabulário.

As crianças em 56,57% das vezes pedem para serem adquiridos produtos alimentícios como chocolates e sanduíches anunciados pela televisão, mesmo assim 44,15%, não costumam pedir brinquedos fora de época justificadas como aniversário e Natal.

CONCLUSÃO

Analisando os dados obtidos no presente trabalho e de acordo com os objetivos propostos, a pesquisa veio confirmar certos pontos abordados pela literatura a respeito da influência da televisão no comportamento infantil principalmente os trabalhos de BANDURA e ROSS, citados por BIAGGIO (1979) e sua Teoria de Aprendizagem; mas surpreendentemente veio também contrapor em aspectos significativos e relevantes.

Concluiu-se que a televisão exerce um papel muito importante no desenvolvi-

mento infantil, pois influencia de forma decisiva a linguagem, as atitudes e o consumo.

Notou-se que a televisão também determina o comportamento imitativo nas crianças, sendo que uma porcentagem significativa delas possui algum ídolo ou herói. Em vários aspectos onde a literatura mostrava grande influência da televisão no comportamento infantil como no desempenho escolar, a pesquisa veio negar sua existência. A televisão tem um poder muito forte, pois atinge milhões, influenciando-os e principalmente manipulando-os, porém não de forma decisiva.

BIBLIOGRAFIA:

- BAGGIO, A.M.B. O impacto da televisão sobre o desenvolvimento da criança. **Arquivo Brasileiro de Psicologia**. Rio de Janeiro, v. 31, n.a, p. 21-35, jan/mar., 1979.
- LAGOA, Anna; FRARE, Luiz. Programa Infantil na TV, é para Educar, Entertener ou Vender? **Nova Escola**, São Paulo, v. 8, n.69, Ago.1993.
- ROSENFELD, Anatol. **O Pensamento Psicológico**. São Paulo: Perspectiva, 1984.